

Comitê de Monitoramento do Coronavírus

Registro das reuniões da Coordenação do Comitê com os COE-E Locais

PAUTA:

A formação dos Centros de Operações de Emergência em Saúde para a Educação (**COE-E Locais**), estabelecidos pela Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS nº 01/2020.

Da criação do Comitê de Monitoramento do Coronavírus na Unipampa à criação de um Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação (COE-E Local) em cada um dos dez câmpus da Unipampa

O Comitê institucional da Unipampa de Monitoramento do novo coronavírus tem por objetivo principal centralizar as informações da Pandemia COVID19 e divulgá-las à comunidade acadêmica, além de orientar a gestão nas tomadas de decisões acadêmicas e administrativas. Tem na sua coordenação os professores Shirley Nascimento, Charles Carpes e a técnica Cláudia Garrido.

Foi criado ao final da 1ª quinzena de março de 2020, e tem sua instituição formalizada através da **Portaria 869, de 31.03.2020**. Tem na sua constituição membros das equipes diretivas de todas as unidades e representantes dos NuDEs (Núcleos de Desenvolvimento Educacional) da Unipampa.

Possui uma página web denominada “Comitê de Monitoramento”, linkada à página institucional da Unipampa, onde concentra informações, orientações, avisos e as memórias das reuniões realizadas, a fim de subsidiar de forma institucional a comunidade acadêmica e externa.

Conta com o apoio da **ACS – Assessoria de Comunicação Social da Unipampa** e da **DASST (Divisão de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho)** da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e também do **GT Protocolos de Retorno**, criado no âmbito do Comitê.

Orientou às equipes diretivas, desde o início da sua atuação, que em cada campus houvesse um servidor como interface junto às respectivas Secretarias Municipais de Saúde, dos 10 municípios com unidades da Unipampa, como elo constante de informação e entrosamento. Os COEs municipais e regionais são uma realidade bastante conhecida do Comitê, uma vez que vários servidores da Unipampa os compõem.

Foi criado, ainda no mês de março, um endereço de e-mail: coronavirus@unipampa.edu.br.

Em atenção à peculiaridade da multicampia, logo no começo de 2020 a Coordenação do Comitê orientou as unidades da Unipampa à criação de Comitês Locais de Monitoramento, a serem constituídos nas 10 unidades e, foi em consonância com este propósito que a Unipampa recebeu a Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS nº 01/2020, que determina a criação dos **Centros de Operações de Emergência em Saúde para a Educação (COE-E Local)**. A Portaria foi apresentada pela Coordenação ao Comitê em Reunião geral no dia 22.06.20. No dia **23.06.20** (Processo **SEI nº 23100.010098/2020-32**), através do Ofício nº 3/2020/GT-COVID19/COMISS-19/COMISS/UNIPAMPA, enviado às equipes diretivas, foi solicitada a **criação dos Centros de Operações de Emergência em Saúde para a Educação (COE-E Local)** em cada um dos dez câmpus.. E, no mês de agosto, reuniões com cada COE-E Local foram realizadas.

Cronograma e presenças às Reuniões:

24.08 – 10h – Alegrete: Cláudia Vieira Garrido, Charles Quevedo Carpes, Shirley Nascimento, Ana Paula Garcia, Claudia Rejane Rodrigues Gomes, Claudio Schepke, Marcele Finamor dos Santos, Franceli Couto (representando a ACS), Rafaela Castro Dornelles, Telvio Liscano, Andrea Rocha Herzog, Elton de Oliveira Schwingel.

24.08 – 10h45 – Bagé: Cláudia Vieira Garrido, Charles Quevedo Carpes, Shirley Nascimento, Alvaro Araujo da Costa, Amelia Rota Borges de Bastos, Claudio S. Albano, Edson Vernes, Elenilson Freitas Alves, Gilnara da Costa C. Oliveira, Karoline Pereira Rodrigues, Mateus Specht.

25.08 – 14h – Itaqui: Cláudia Vieira Garrido, Charles Quevedo Carpes, Luan Kochann Zubarán (ACS), Shirley Nascimento, Andressa Mendonça dos Santos, Carla Pohl Sehn, Marina Prigol, Tamiris Centeno Pereira da Rosa (ACS), Cristina dos Santos L. Cariolato.

26.08 – 8h30min – Caçapava do Sul: Cláudia Vieira Garrido, Charles Quevedo Carpes, Shirley Nascimento, Luan Kochann Zubarán, Aline Lopes balladares, Carolina Sampaio Marques, Jaqueline Pinto Vargas, José Rojas, Rute da Costa Ramos, Franceli Couto (ACS).

26.08 – 15h – São Borja: Cláudia Vieira Garrido, Charles Quevedo Carpes, Luan Kochann Zubarán (ACS), Shirley Nascimento, Eduardo Martinez, Muriel Pinto, Valmor Rodhen, Gustavo Carvalho.

26.08 – 15h30min – Sant'Ana do Livramento: Cláudia Vieira Garrido, Charles Quevedo Carpes, Luan Kochann Zubarán (ACS), Shirley Nascimento, Mauro rodrigues Dias, Jeferson Ferron, Rafael Vitoria Schmidt, Tamiris Centeno Pereira da Rosa (ACS)

28.08 – 8h30min – São Gabriel: Cláudia Vieira Garrido, Charles Quevedo Carpes, Luan Kochann Zubarán (ACS), Shirley Nascimento, Fabiano Pimentel Torres, Luis Eduardo Vieira, Maricia Fantinel Davila, Mateus Henrique

28.08 – 9h15min – Uruguaiana: Cláudia Vieira Garrido, Charles Quevedo Carpes, Luan Kochann Zubarán (ACS), Shirley Nascimento, Jenifer Harter, Mateus Henrique Naumann, João Felipe Peres Rezer, Elena Maria Billig Mello, Carina F. Teixeira, Vinicius Tejada Nunes

28.08 – 10h – Dom Pedrito (conjunta com o COE-E Local Jaguarão): Cláudia Vieira Garrido, Luan Kochann Zubarán (ACS), Shirley Nascimento, Carina F. Teixeira, Ana Carolina G. Miranda, Daniel Franco.

28.08 – 10h – Jaguarão (conjunta com o COE-Local Dom Pedrito) Cláudia Vieira Garrido, Luan Kochann Zubarán (ACS), Shirley Nascimento, Carina F. Teixeira (Uruguaiana), Alan Dutra de Melo, Ana Cristina da Silva Rodrigues, Angélica Gonçalves Peter, Tônia Ribeiro da Silva, Lorena Gonzalez Telis.

Breve registro das reuniões, que, com o consentimento de todos, foram gravadas:

O motivo das reuniões com cada um dos câmpus foi o de fazer os esclarecimentos acerca da formação e importância dos COE-E Locais. As referidas reuniões foram gravadas com o devido consentimento e poderão ser disponibilizadas conforme solicitação dos presentes. Foi feita uma conversa e esclarecimento geral aos COE-E Locais alertando sobre a fundamental importância da formação e atuação desses Centros em cada unidade.

Foi esclarecido que caberá ao staff da saúde do Comitê organizar um modelo da parte comum a todos os Planos, para servir a todas as unidades, bem como revisar o protocolo de biossegurança, embasado na Portaria 01 SES/SEDUC. Ficou claro que, a partir desta determinação governamental, são os COE-E Locais os responsáveis tanto pela elaboração dos Planos de Contingência, bem como pelos esclarecimentos e orientações à comunidade acadêmica. É também dos COE-E Locais a responsabilidade de colocar em prática os respectivos Planos e fiscalizar seu cumprimento (após apreciação e aprovação do COE-E municipal e regional).

A ACS foi convidada a estar presente às reuniões, como parte da solicitação da coordenação do Comitê para a criação de uma grande campanha institucional de conscientização e orientação à comunidade acadêmica.

A atuação maior dos COE-E Locais será mais intensa em especial quando do retorno às atividades presenciais regulares, mas também diz respeito às atuais atividades presenciais necessárias, como as de pesquisa, por exemplo. Essa é uma demanda para a qual há que se considerar as regras gerais estabelecidas, bem como as especificidades de cada unidade.

Este será um trabalho bastante minucioso, por isso a importância de cada grupo envolvido debruçar-se desde já no estudo não só da parte legal, bem como dos espaços e particularidades de cada campus.

A Portaria estabelece o mínimo de 03 membros em cada COE-E Local, mas a Coordenação do Comitê sugere/orienta que seja um grupo bem mais amplo, com representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Cada COE-E deve organizar-se de tal forma a ter seus registros de reuniões e atividades atualizados constantemente, tanto para consulta, como para fiscalização.

a estarem disponíveis à consulta e às previstas fiscalizações. Foi também dada a orientação sobre a importância de acompanharem as memórias das reuniões do Comitê, uma vez que a temática, com certeza, será pauta nas mesmas.

É extremamente importante que cada COE-E Local já comece a estudar sobre os alunos que são grupo de risco, sobre como serem contemplados com as atividades de ensino, mesmo não frequentando presencialmente.

Como as salas deverão ser reorganizadas, com muito menos quantidade de classes e cadeiras, sugeriu-se que sempre que possível, os materiais em excesso nas salas sejam retirados para depósitos.

Foi bastante ressaltada a questão da conscientização à comunidade acadêmica, que necessariamente precisa começar desde já e ter continuidade por tempo indeterminado. Hábitos, atitudes e comportamentos sociais também devem ser observados (não abraços, não beijos, não apertos de mão, não compartilhamento de copos e canudos, proibição do chimarrão, etc).

A determinação quanto a capacidades dos espaços deve ser verificada desde já, e com base nas medidas estimar a capacidade máxima, considerados os parâmetros de distanciamento. As salas precisarão ter cartazes especificando tais capacidades.

Haverá necessidade de uma sala reservada para que alunos e servidores com sintoma febril possam permanecer até serem encaminhados para atendimento.

Viu-se com estranheza que no município de São Borja, segundo relato do Coordenador Acadêmico, não há representação de instituições de ensino no COE municipal.

Há preocupação acerca de protocolos de segurança no que diz respeito aos trabalhadores que seguem atuando em obras nas estruturas dos câmpus.

Foi destacada a pauta relativa à questão da interação entre Unipampa e empresas dos colaboradores terceirizados, no que diz respeito às medidas necessárias de limpeza e desinfecção. A Unipampa necessariamente deverá equacionar essa demanda. No que diz respeito aos contratos com os Restaurantes Universitários, o mesmo acontece: há que serem revistos os contratos, frente às novas exigências.

A coordenação do Comitê foi questionada sobre a importância de haver um Plano de Segurança do Trabalho que, independentemente da boa vontade dos COE-E Locais, garanta a saúde dos seus trabalhadores. Surgiram considerações sobre a PROGEPE precisar estar à frente desse movimento, e traçar um plano de segurança, através da DASST, inclusive monitoramento e controlando riscos ocupacionais. Oportunamente, um retorno acerca deste questionamento será dado à comunidade acadêmica.

De qualquer forma, a grande proposta da coordenação do Comitê com tais reuniões foi a de dar *start* imediatamente a este trabalho que envolverá de forma muito intensa toda a comunidade acadêmica, e que sem dúvida passa inicialmente pelo aprofundado estudo da Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS nº 01/2020 e suas implicações. Dúvidas, questionamentos e sugestões devem ser encaminhadas através do e-mail do Comitê.

Responsável pela presente memória:

CLÁUDIA VIEIRA GARRIDO

SIAPE 1780451

PROGRAD